

## EDITORIAL

O ano de 2020 está sendo um ano diferente. Ao mesmo tempo em que a necessidade da manutenção do distanciamento social continua, a incerteza de como será o mundo pós-Covid e de quando isto passará é crescente.

De certo, com esperança e fé em dias menos penosos e confiantes na nossa capacidade de resiliência, devemos praticar a solidariedade e a empatia. Para termos tempos melhores e qualidade de vida, além de força, de coragem e de equilíbrio, precisamos, e muito, de ciência.

Como canal de comunicação da ciência, a Revista Brasileira de Qualidade de Vida apresenta para a comunidade mais um número. O número é composto pelos estudos descritos na sequência.

O primeiro artigo, **Estilo de vida no período de pandemia da COVID-19**, de autoria de Raphael Oliveira Ramos Franco Netto, Juliana de Almeida Rodrigues Franco Netto e Eliézer Guimarães Moura tem como objetivo analisar o impacto da pandemia da COVID-19 no estilo de vida na população afetada pelas regras de distanciamento social.

Verificar se a percepção de qualidade de vida (QV), pelo *Short Form Health Survey* (SF-12), é compatível com as queixas para encaminhamento de mulheres adultas e idosas atendidas em atividades coletivas pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) de Paranaguá é o objetivo do artigo intitulado **Saúde e percepção de qualidade de vida de mulheres que frequentam grupos do Núcleo Ampliado de Saúde da Família em Paranaguá/PR** que tem como autores Tainá Ribas Mélo, Vanessa de Oliveira Lucchesi, Evaldo José Ferreira Ribeiro Junior e Marcos Claudio Signorelli.

O artigo **Avaliação da qualidade de vida dos agentes comunitários de saúde do Distrito Sanitário Oeste de Belo Horizonte/MG** foi escrito por Natália de Pádua Ferreira Barbosa, Natalia Hermeto Braga, Aline Morais Pereira, Lucas Silva Fernandino, Marina Araújo Assis, Elyonara Mello Figueiredo e Rodrigo Villamarim Soares e buscou investigar a qualidade de vida de agentes comunitários de saúde (ACS) de Belo Horizonte/MG.

Nelbe Nesi Santana, Christine Pereira Gonçalves, Célia Regina Moutinho de Miranda Chaves e Saint Clair dos Santos Gomes Junior são autores do artigo **Impacto longitudinal das características clínicas, nutricionais e funcionais na percepção da qualidade de vida de crianças e de adolescentes com fibrose cística** e, neste, verificaram a associação entre as características clínicas, nutricionais e funcionais e a qualidade de vida, longitudinalmente, em crianças e adolescentes com fibrose cística.

José Fernando Vila Nova de Moraes, José Antonio da Silva Neto, Gabriel Lucas Morais Freire, Ana Regina Leão Ibiapina Moura e José Roberto Andrade do Nascimento Junior analisaram a relação entre nível de atividade física (NAF) e qualidade de vida (QV) de policiais de uma companhia independente de policiamento tático de Juazeiro, Bahia no artigo **Qualidade de vida relacionada ao nível de atividade física de policiais de Juazeiro, Bahia**.

Terminamos expressando nossa gratidão e orgulho por todos os pesquisadores que estão na linha de frente contra o vírus.

Luiz Alberto Pilatti e Camila Lopes Ferreira  
Editores